



## CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA - CAP PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL – SC

AV: ENGENHEIRO LEITE RIBEIRO, 782  
FONE: (047) 3471-1200 / 3471-1277 - FAX (047) 3471-1211  
CEP: 89.240-000 - SÃO FRANCISCO DO SUL - SC

### **ATA DA 7ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA DO PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL REALIZADA AO PRIMEIRO DIA DO MÊS DE JUNHO DO ANO DE DOIS MIL E ONZE.**

Ao primeiro dia do mês de junho do ano de dois mil e onze, às oito horas e trinta minutos, nas dependências da ArcelorMittal - Vega, Município de São Francisco do Sul/SC, presentes os *Conselheiros Titulares*: Fernando José Camacho, Presidente do CAP/PSFS e Arnaldo Diógenes Lopes de S’Thiago, do Bloco do Poder Público; Getulio Aprigio da Silva e Josane Teresinha Lobo Berling, do Bloco da Classe dos Trabalhadores Portuários; Carlos André Athanzio Veiga, do Bloco dos Usuários dos Serviços Portuários e Afins; *Conselheiros Suplentes*: Sandro Augusto de Oliveira e Marcelo de Freitas Cortez.

*Pauta*: Assuntos relacionados ao Contorno Ferroviário de São Francisco do Sul, apresentação do projeto do layout do pátio ferroviário e sua ligação com o Contorno Ferroviário, atualmente em obras. Participação de representantes do DNIT, ANTT e da projetista Vega Engenharia que apresentará o projeto.

Dando início à reunião, o senhor Fabrício José da Costa (Analista de Logística da ArcelorMittal – Vega, fez uma breve abertura com boas vindas a todos e comentou sobre a importância do tema que será abordado.

O Presidente do CAP, senhor Fernando Camacho, também cumprimentou a todos os presentes e agradeceu a presença dos integrantes do DNIT, da ALL e da Vega Engenharia. Passou a palavra ao Engº Marco Aurélio Cabral (DNIT/DIF), que iniciou falando sobre as obras dos contornos ferroviários de Joinville, São Francisco do Sul e a ligação deste último com o Porto de São Francisco do Sul. Comentou que essa obra está inclusa no PAC e no novo PPA. Pediu a contribuição de todos no que for preciso para o início do empreendimento. Na sequência, o Engº Marco Antonio Blotta (DNIT) destacou que o objetivo da presente reunião é definir a alternativa mais adequada dentre as três soluções concebidas visando a interligação da parte interna do Porto com o restante do traçado do Contorno Ferroviário de São Francisco do Sul já em obras.

O senhor Fernando Camacho comentou que o Porto, ainda em 2011, terá toda sua estrutura marítima pronta com a conclusão da última fase da dragagem, que proporcionará quatorze metros de calado, bem como dos berços 201 e 101. Ressaltou a importância para o Porto da conexão ferroviária e, também, da rodoviária, esta já com o edital de licitação das obras de duplicação da BR-280/SC lançado pelo DNIT Rodoviário, com prazo de execução de três anos. A conexão rodoviária – BR-280/SC – com o Porto será abordada numa próxima reunião do CAP.

Na sequência, o Eng. Saulo Pereira, da empresa Vega Engenharia, expôs o desenvolvimento de um retropátio que irá funcionar na alimentação do atual pátio ferroviário em São Francisco do Sul. O Engº José Colla, da ALL, sugeriu que o retropátio fosse feito numa extensão mais longa possível. Continuando, o Engº Saulo colocou que a rampa não pode ser muito acentuada e abordou as situações de passagens da ferrovia em algumas ruas do Município. Destacou as reuniões anteriores mantidas com ALL e DNIT Ferroviário. Teceu comentários sobre as alternativas que serão apresentadas na sequência e solicitou que uma delas fosse aprovada, pois a construção do contorno ferroviário está se aproximando do retropátio. Passou a palavra ao Engº André Albano Trindade (Vega) que apresentou as alternativas propostas, iniciando com a exposição do mapa de situação da área de influência do projeto cujo foco principal é a adequação do contorno ao Porto.

Comentou sobre o estudo desenvolvido pela ALL com Bunge e apresentou as três alternativas propostas, com destaque para a relação do traçado ferroviário com as ruas Sálvio Oliveira, Cândido Silva, Mario Benjamim e Sálvio Amado.

O Eng<sup>o</sup> Marco Antonio Blotta (DNIT) pediu para ouvir a opinião da Prefeitura Municipal de São Francisco do Sul a respeito das alternativas propostas.

O Presidente do CAP ressaltou a importância da integração com a Prefeitura, destacando seu envolvimento com as definições no desenvolvimento do Plano de Desenvolvimento e Zoneamento (PDZ) do Porto de São Francisco do Sul, principalmente na discussão acerca do sistema viário municipal. Solicitou, também, aos representantes da ALL, VEGA e DNIT esclarecimentos acerca da forma de integração do contorno ferroviário com o Porto.

O Eng<sup>o</sup> José Colla (ALL) destacou que a solução operacional do Porto (ferrovia) foi desenvolvida em parceria com DNIT e citou algumas premissas que foram fundamentadas no início da discussão enfocando a capacidade de atendimento a todos os clientes do Porto. Fez abordagem sobre a segregação da parte ferroviária e, também, acerca da questão das rampas, justificando, pela ALL, a escolha da alternativa 03.

A Secretária de Indústria, Comércio e Porto do Município, senhora Luciane Fachini, perguntou ao Eng<sup>o</sup> José Colla se a ALL está contemplando a movimentação de contêineres via trens. O Eng<sup>o</sup> Colla respondeu positivamente e destacou que se adotando a opção da pêra haverá ampliação da capacidade da movimentação de contêineres. Respondeu a um questionamento sobre o pátio de descarga de contêineres, destacando que haverá uma linha de passagem que atenderá os contêineres. Ressaltou sua área de atuação, dando ênfase ao desenvolvimento de projetos de retropátios.

O senhor José E. Bechara (TESC) comentou sobre contatos mantidos com ALL na tentativa de desenvolver um novo modal de transporte ferroviário de contêineres para São Francisco do Sul, justificando seu interesse em saber sobre o pátio para descarga de contêineres.

O Conselheiro Sandro Augusto de Oliveira e, também, funcionário da Cidasc, questionou sobre o acesso do contorno dentro do pátio da Bunge e sobre as balanças ferroviárias, indagando se elas permanecerão onde estão ou mudarão de lugar. O Eng<sup>o</sup> Colla respondeu que, no contexto apresentado, a remoção de balanças é insignificante.

O Conselheiro Sandro, igualmente, questionou ao Engenheiro André (Vega) sobre a alteração do projeto referente à Rua Sálvio Amado.

O Eng<sup>o</sup> Saulo (Vega) explicou a respeito das sondagens e, também, sobre a viabilidade de rampas menores. Afirmou que as alternativas buscam a solução mais compatível com a comunidade.

O Eng<sup>o</sup> Antonio Carlos Bessa (DNIT Joinville) comentou sobre o projeto que está em plenas condições de ser executado. Explicou a solicitação do Porto para a alteração.

O Presidente do CAP, senhor Fernando Camacho, pediu aos Diretores de Logística e de Administração que se manifestassem acerca do tema em discussão, foco motivador da 7<sup>a</sup> Reunião Extraordinária do CAP.

O Diretor de Logística, senhor Arnaldo S<sup>o</sup> Anthiago, questionou as dúvidas existentes quanto as chegadas e saídas da ferrovia e rodovia, ressaltando a importância de se evitar gargalos. Sugeriu reuniões, inclusive junto com a Prefeitura, para definição destas situações pendentes.

O Eng<sup>o</sup> Marco Antonio Blotta (DNIT) comentou que a reunião presente era justamente para tratar das questões pendentes e esclarecimentos das dúvidas existentes.

O Eng<sup>o</sup> José Colla (ALL) explicou que o traçado da BR-280 não irá mudar. Quanto à ferrovia, a mudança será radical já que a rampa inicialmente definida redundaria em gargalos, razão determinante para a alteração do projeto. Prestou esclarecimentos detalhados sobre a entrada de trens no segmento final junto da BR-280.

O senhor Fernando Camacho solicitou a opinião do senhor Gilberto de Freitas, da APSFS. Exaltou o esforço do DNIT/ALL e Vega para estar junto com os órgãos envolvidos (Porto e Prefeitura), fator determinante para a realização da presente reunião.

Questionou sobre a rótula, bem como acerca do atendimento ferroviário aos diversos terminais existentes. Recomendou à Associação Empresarial (ACISFS) acompanhar a evolução do atendimento de acesso aos terminais existentes fora dos domínios do porto público..

O Diretor de Administração da APSFS, senhor Gilberto de Freitas, comentou atuou como Diretor de Logística por oito anos. Entende como a melhor alternativa a opção 03, mas que não tem autonomia para decidir se esta será a opção escolhida pela APSFS. Ressaltou a ausência dos terminais na reunião, mas que a melhor alternativa deva atendê-los. Quanto à questão do contêiner, sugeriu uma alternativa pela Cidasc.

O Eng<sup>o</sup> Colla registrou que a Bunge já aceitou o layout apresentado, assegurando aos demais terminais, embora sem ata assinada, a garantia de atendimento pela ALL, uma vez que o layout proporcionará a operação mais eficiente.

O Presidente do CAP abordou a entrega final do PDZ pronto, contendo previsões de médio e longo prazo. Comentou sobre o crescimento da movimentação do Porto no ano em curso.

O senhor Gilberto Freitas (APSFS) fez comentários acerca das alternativas das vias públicas e sugeriu que, na próxima reunião do CAP, seja homologada a melhor alternativa.

O Eng<sup>o</sup> Saulo (Vega) destacou que o projeto vem sendo desenvolvido há tempo e gostaria de finalizá-lo o mais rápido possível. Sugeriu que seja conhecido o parecer da Prefeitura Municipal sobre as alternativas, reforçando que o objetivo do projeto é atender os operadores e clientes. Hoje, o pátio é confinado e interrompe a circulação de veículos na cidade. Propôs que haja a discussão e, em data próxima, a eleição de uma delas dentre as três alternativas..

A senhora Luciane Fachini (PMSFS) comentou sobre o impacto do entorno e sugeriu a disponibilidade das três sugestões para análise da Prefeitura. Sugeriu para que seja possível a devida apreciação pela PMSFS prazo de dez dias.

O Eng<sup>o</sup> Saulo (Vega) informou que será enviado, via correio eletrônico, o projeto para análise da Prefeitura Municipal de São Francisco do Sul e que, decorrido o prazo de dez dias, seja realizada reunião para a escolha da alternativa mais adequada. Ficou, então, estabelecida data de 10/06/2011 para a realização da referida reunião com Prefeitura Municipal.

O senhor Marcos Guedes (Secretário de Governo da PMSFS) solicitou a disponibilização de maior prazo para que a Prefeitura possa analisar todos os detalhes. Comentou ainda que, nos quatro meses de realização do projeto, a Prefeitura não foi procurada para se manifestar.

O Eng<sup>o</sup> Blotta (DNIT) ressaltou que esse é o primeiro contato em conjunto com todos os órgãos envolvidos. Comentou, também, sobre a necessidade de estabelecimento de prazo para encerrar as discussões.

O Eng<sup>o</sup> Bessa (DNIT Joinville) destacou a importância da discussão com a Prefeitura, visando escolha da melhor alternativa. Falou sobre o descarte da solução da pêra rodoferroviária em decorrência de dificuldades ambientais. Ressaltou, ainda, a aprovação do layout pelos operadores ocorrida durante uma reunião ocorrida no Porto.

O Conselheiro Carlos André Veiga, abordando a alternativa 03, questionou sobre os conflitos dos modais ferroviários e rodoviários.

O Eng<sup>o</sup> Colla (ALL) comentou que a rotatória não tem interferência rodoviária. Comentou sobre o segmento final da duplicação e da rotatória, bem como acerca do sistema viário urbano que irá melhorar.

O conselheiro Getulio Aprigio da Silva sugeriu a criação de Grupo de Trabalho (GT) para tratar do assunto em questão.

O Presidente do CAP comentou que esta questão está inserida no GT sobre o PDZ e que, no dia 10/06, ter-se-á uma posição definida pela Prefeitura. Questionou, também, sobre a repercussão ambiental da solução proposta. A Eng<sup>a</sup> Rosangela Lima (Vega Engenharia) respondeu que todas as alternativas foram estudadas levando em consideração a parte ambiental. Complementando, o Eng<sup>o</sup> Bessa afirmou que todas as licenças ambientais encontram-se em dia.

O Conselheiro Sandro Oliveira questionou sobre a descida do elevado e recebeu do Eng° Colla (ALL) a explicação de todo o traçado.

O senhor José Eduardo Bechara (TESC) sugeriu rebaixamento, a exemplo de Santos. O Eng° Saulo (Vega) respondeu que seria possível se o lençol freático não fosse elevado como se apresenta.

O Eng° Bessa (DNIT Joinville) sugeriu que o DNIT e Vega Engenharia estejam presentes na reunião com PMSFS, dia 10/06/2011.

O senhor Fernando Camacho definiu as datas 10 de junho para reunião com PMSFS e 16 de junho de 2011 para próxima reunião ordinária do CAP, onde homologarão as decisões sobre o contorno ferroviário. Solicitou que a decisão da PMSFS seja repassada ao CAP e solicitou à APSFS que traga, na reunião do CAP, o Eng° Mac Dowell (responsável pela elaboração do PDZ – APSFS).

Ficou definida, ainda, a exposição, pela ALL, do contorno ferroviário e sua integração com o Porto, na próxima reunião do CAP, dia 16/06/2011.

O Conselheiro Sandro Oliveira sugeriu que, na próxima reunião do CAP, seja apresentado à comunidade portuária, o contrato de concessão do Porto de São Francisco do Sul.

Nada mais havendo a tratar, o senhor Fernando José Camacho agradeceu a presença de todos, agradeceu as exposições técnicas apresentadas na reunião, estendendo os agradecimentos à ArcelorMittal - Vega por ceder o local para a realização da reunião.

Esta ata foi lavrada pela Secretária do CAP, que a assinou e que, depois de lida e aprovada, será assinada, também, pelos Conselheiros presentes.

São Francisco do Sul, 01 de junho de 2011.

---

Fernando José Camacho  
*Presidente*

---

Vanessa Costa de Freitas  
*Secretária*

*Conselheiros:*

---

Arnaldo Diógenes Lopes de S’Thiago

---

Josane T. Lobo Berling

---

Getulio Aprigio da Silva

---

Carlos André A. Veiga